# ORQUESTRA SINFÔNICA DE ARAÇOIABA DA SERRA

A Orquestra Sinfônica de Araçoiaba da Serra (OSAS) foi fundada em 1975 pelo maestro e compositor Ary Vieira Albuquerque, que após se aposentar do CTI (Centro Técnico Industrial) onde trabalhava como professor, comprou uma chácara em Araçoiaba da Serra, sua cidade natal localizada no interior de São Paulo. Em Araçoiaba, Ary tinha muitos amigos que eram músicos e que faziam parte de um grupo de seresta na década de 1970. Assim que se instalou na cidade, começou a dar aulas de teoria musical, harmonia, composição e arranjo para alguns músicos, dos quais fizeram parte da primeira formação da OSAAS – Orquestra Sinfônica de Amadores de Araçoiaba da Serra – como chamava a OSAS antigamente. Para esse pequeno grupo, formado por uma flauta, uma clarineta, um trompete e um trombone, Ary preparava pequenas peças de cunho pedagógico. Com o passar do tempo, novos músicos foram se agregando, despertando o interesse da população da pequena Araçoiaba da Serra, na época com 2500 habitantes, pela música.

Com o consentimento do maestro Ary, o trombonista e mestre de Banda Militar CPAI – 7 da cidade de Sorocaba, João Fonseca da Rocha, co–fundador da OSAS, começou a ministrar aulas de teoria e solfejo musical gratuitamente para a população. Haviam crianças, jovens, adultos, idosos; estudantes, professores, lavradores, pedreiros, médicos e freiras. Daquele grupo de seresta, o maestro Ary fez uma metamorfose, transformando um bandolinista em violinista, um pandeirista em violoncelista, um tocador de surdo em timpanista, aproveitando também a flauta e a clarineta, que já faziam parte do grupo inicial da OSAS. O apoio dado ao grupo pela população foi de extrema importância para a consolidação do grupo.

Porém com o aumento de alunos de música, surgiu um problema: como adquirir instrumentos musicais, se os músicos não possuíam recursos financeiros para isso? Como resolver? A forma de se resolver este impasse foi simples: Os próprios músicos começaram a construir seus instrumentos para tocar na orquestra. Tábuas de caixas de maçãs (pinho branco), se transformavam em violinos e violas, de tábuas de se fazer "caixão", saíram violoncelos, uma flauta de um pedaço de taquara do reino. As ferramentas utilizadas para a construção desses instrumentos também eram incomuns: enxós, formões, goivas, seguetas, machados e até um "embrasado" espeto era empregado como furadeira.

Graças ao empenho dos músicos e da sua cidade, a OSAS foi escolhida pelo cerimonial da presidência da república, como símbolo da independência, com o slogan "Independência se faz com trabalho", o que valeu um concerto especial para o então presidente da republica, o general João Batista Figueiredo, no palácio das convenções do Anhembi em São Paulo, no dia 04 de setembro de 1979, durante as comemorações da Semana da Pátria, concerto este que foi transmitido em cadeia nacional por todas as emissoras de TV educativas. Também nessa época foi vinculado uma propaganda comercial institucional em que a orquestra era o foco principal. Isso foi o suficiente para que a OSAS se tornasse conhecida nacionalmente, despertando o interesse de jornais, revistas e até de músicos ilustres, como o maestro Eleazar de Carvalho, que foi pessoalmente a Araçoiaba da Serra para assistir e reger um concerto da OSAS. Os maestros João de Souza Lima e Isaac Karabitchevsky também foram conferir o trabalho realizado pela orquestra.

Os anos se passaram e, devido a problemas pessoais, o maestro Ary foi deixando a música de lado, vindo a falecer um 1990. Outros músicos também assumiram outros compromissos e assim a OSAS entrou num estado de latência. Porém, o maestro João Rocha nunca parou de ministrar aulas de música gratuitamente a quem quisesse aprender. Então, em 1989 começou reativar as atividades musicais da OSAS, fazendo arranjos fáceis para seus alunos e músicos que vinham de cidades vizinhas como Sorocaba, Votorantim, Iperó e Tatuí. A partir daí a OSAS nunca mais parou; alguns de seus alunos seguiram carreira em música, estudando no consagrado Conservatório Dr. Carlos de Campos de Tatuí, USP, UNICAMP, UNESP, além de se aperfeiçoarem no exterior e também tocar em renomadas orquestras nacionais e internacionais. Em 2001, a OSAS produziu um álbum com a partitura e um CD com o hino de Araçoiaba da Serra, composto pelo maestro João Fonseca da Rocha e com letra do Maestro Ary Vieira Albuquerque, com a regência do próprio maestro Rocha.

Levando se em conta que para se "lapidar" um músico demora alguns anos e a OSAS vem tendo um constante crescimento artístico, para solucionar isso, a OSAS começou a contar com músicos convidados para reforçar o naipe de cordas. Com isso, a OSAS adquiriu uma formação clássica: cordas, pares de madeiras, metais e tímpano. Entusiasmado com o avanço de seus alunos mais adiantados, o maestro os iniciou na arte da regência, e dentre eles, um tomou gosto pela batuta, o jovem maestro Rubens Antônio

da Rocha Gouvêa. Em 2002, o maestro Rubens começou a atuar como regente assistente do maestro João Fonseca da Rocha (do qual também é sobrinho).

Em fevereiro de 2008, o maestro João foi acometido por uma terrível doença, vindo a falecer em março de 2009. Mesmo com a doença e morte do Maestro Rocha, a OSAS continuou suas atividades musicais e pedagógicas, sob a regência do maestro Rubens Antônio da Rocha Gouvêa, direção artística do fagotista, Ricardo Aurélio de Oliveira, e a escola de música sob a coordenação do flautista, Fabiano de Campos. O curso de música oferecido pela OSAS oferece uma sólida base para o prosseguimento de seus estudos musicais em conservatórios e outras instituições de ensino de música. Além disso, continua atuando com suas atividades artísticas, como recitais e concertos.

**OSAS – Trabalho, Simplicidade e Criatividade**

ESTIMÁVEL PÚBLICO, COM VOCÊS: APRESENTAMOS A ORQUESTRA SINFÔNICA DE ARAÇOIABA DA SERRA!!!



INDEPENDÊNCIA OU MORTE - 1979

Assista ao vídeo "Independência ou morte" - propaganda vinculada na TV durante a Semana da Pátria de 1979.
https://www.youtube.com/watch?v=fJsLeaDglDs



Assista ao concerto para Fagote e Orquestra de Franz Berwald (Estréia Brasileira) com a OSAS em 2011.
https://www.youtube.com/watch?v=BKrx19vyp3c



Assista ao concerto realizado no auditório do Clube de Campo da Pró-Vida de Araçoiaba da Serra, realizado em julho de 2011.
https://www.youtube.com/watch?v=zPcc7irZSSs
https://www.youtube.com/watch?v=qCXSIJRsYmA
https://www.youtube.com/watch?v=4WiETDAfCow



Assista ao concerto da OSAS realizado na Igreja da Matriz em Araçoiaba da Serra em 2014.
https://www.youtube.com/watch?v=qQ0l1ldU3yA



Foto de um dos primeiros ensaios da OSAS em 1975, com estantes improvisadas e realizado no Salão Paroquial de Araçoiaba da Serra.



Visita do maestro Dr. Eleazar de Carvalho, em 1978, que quis conhecer pessoalmente o trabalho realizado pela OSAS.




Concerto de gala realizado em 7 de abril de 1978, em comemoração ao Aniversário de Araçoiaba da Serra.



A audiência, marcada no mes passado, pelo Chefe da Casa Civil, Afrânio de Oliveira, em que o prefeito de Salto de Pirapora, Newton Guimarães, deveria ter com o Governador Paulo Egydio Martins, foi adiada para data a ser confirmada posteriormente, conforme comunicado do Sub-Chefe da Casa Civil, Mauricio Figueiredo. Não fosse esse adiante, Guimarães teria tido oportunidade de dialogar com o governador na última semana, entregando-lhe as reivindicações prioritárias do município.

## Serviço de telex em Itu

Desde a última semana, alguns estabelecimentos comerciais de Itu passaram a contar com os serviços da TELEX. Até o momento não havia em Itu tal melhoramento, mas agora, o Banco do Brasil S/A, Banco Itau S/A e a Indústria Starret, passaram a contar com os serviços de Telex e foram portanto, os pioneiros. Brevemente, outros estabelecimentos ituanos passarão a contar com tal serviço, como por exemplo, a Agência do Bradesco.

## Itapetininga amplia Mobral

O MOBRAL Municipal, na última 2ª feira, das 19 às 21 horas, passou a ativar mais algumas classes de alfabetização, distribuidas nestes locais: Vila da Caridade, Vila Nova, Associação Rural de Assistência à Infância e Juventude, Bairros de Cercado, do Biscoito Duro do Cantagalo, além de uma classe na Fundação "Karning Bazarian".

## Campanha de alimentação em Boituva

Em Boituva foi realizada, recentemente, a campanha regional de alimentação escolar, que naquele município, já beneficia cerca de 4 mil estudantes. Durante a Campanha Regional de Alimentação, que foi promovida pela Coordenadoria Regional da CNAE, os estudantes dos estabelecimentos de ensino fizeram trabalhos alusivos a campanha, sendo que diversos trabalhos foram selecionados. Como acontece em todos os anos, em 78, houve uma sensível melhora na merenda escolar, que consta de uma alimentação variada de boa qualidade e é preparada por merendeiras devidamente supervisionadas. Os alunos das escolas rurais, recebem idêntico tratamento e a merenda é preparada na cozinha central junto a EEPG "Cel. Campos de Arruda Botelho" e é transportada para as escolas isoladas, graças a colaboração das próprias professoras.

## Vereador de Piedade quer reabertura

Em indicação dirigida ao prefeito Juraci Rosa Soares, o vereador João Vicente Nery, de Piedade, está solicitando sejam tomadas providências para a reabertura ao trânsito de veículos, da rua Capitão Antonio Loureiro. Em suas justificativas, o edil arenista salienta que "a firma construtora que está edificando o prédio que futuramente abrigará a agência do Banespa, embora tenha recebido autorização da prefeitura por apenas 15 dias, há mais de dois meses está obstruindo a referida via pública". Lembra Vicente Nery, que a referida rua é de vital importância para o trânsito da cidade, "havendo inúmeras reclamações a respeito, que diáriamente chegam ao nosso conhecimento".

## Itu pede um posto de serviços do Banespa

Na última sessão de câmara realizada em Itu, o vereador Amauri Christofoletti, apresentou uma indicação, que solicita à diretoria do Banco do Estado de São Paulo, a fim de que, a referida empresa instale um "posto de serviços" anexo ao Hospital Dr. Francisco Ribeiro Arantes (Pirapitingui).

O edil ituano, apresentou tal indicação, justificando que um elevado número de funcionários que trabalham naquele nosocômio, tem normalmente que se deslocar até a Agência da cidade de Itu, do Banespa, para efetuar os saques e a movimentação de conta corrente, e outras operações.

# Recital, ponto alto dos festejos em Araçoiaba da Serra

Um dos pontos altos das festividades do aniversário de Araçoiaba da Serra, foi o "Recital" Cívico - Sinfônico oferecido pela Orquestra Sinfônica de Amadores de Araçoiaba da Serra, nos salões da Empresa de Diversões Salas Ltda, o popular "Tremendão", na noite da sexta-feira.

Com uma platéia compacta, e sob a gerência do maestro Profº Ary Vieira de Albuquerque os 36 músicos que compõe a Orquestra Sinfônica apresentaram um programa com 10 músicas. A apresentação esteve a cargo de Joaquim Ferreira, que música por música dava ao público o que significava a melodia através de um bem montado resumo feito pelo professor João Fonseca da Rocha.

O Hino de Araçoiaba, que foi apresentado pela primeira vez em público, cuja música é de João Fonseca da Rocha e letra de Ary Vieira de Albuquerque, teve a participação do coral do Ginásio Estadual da cidade, e arrancou calorosos aplausos de todo o público, sendo bisado no fim do espetáculo.

Além das autoridades locais, pode-se constatar presente ao recital, também representantes de cidades vizinhas. Foi um espetáculo de alto nível cultural que maravilhou a todos os presentes.

**BANDA**

Grande público compareceu no sábado na Praça Coronel Almeida em Araçoiaba da Serra, para presenciar a apresentação da Banda Jovem Padre José Yao da vizinha cidade de Mairinque.

Contando com meia centena de músicos mesclado entre jovens e adultos, sob a regência do Maestro Dr. Antonio Alexandre Gemente, que também é prefeito Municipal daquela comuna, a apresentação agradou a todos os presentes devido a versatilidade com que executavam os números, escolhidos com esmero. A apresentação da Banda Jovem de Mairinque, deu-se graças a entendimentos mantidos entre o Dr. José Carlos Mozart de Almeida e o chefe do executivo mairinquense.

**LIONS FAZ DOAÇÃO**

Graças a intervenção dos "leões" Dr. Luiz Satto Junior e Ary de Oliveira Lima, junto a sua entidade, O Lions Clube Sorocaba Oeste, entregou na última semana ao Prefeito José Gomes Martins, 10 tambores para serem fixados nos pontos de maior afluência de público para a coleta de lixo.

Essa colaboração prestada pelo clube da vizinha Sorocaba deu-se através de entendimentos mantidos pelo Dr. Jurandir Antunes Pinto com os membros da mesma, como parte do programa que vem sendo desenvolvido da Campanha MOBRAL-ACISO - Movimento da Ação Cívica do Exercito - Mobral que tem como presidente em Araçoiaba da Serra, a primeira dama do município sra. Dolores Salas Martins.

# Cabreuva transfere serviço telefônico

O prefeito Arnaldo Zicatti, de Cabreúva, assinará, nos próximos dias, a lei 697, aprovada na última sessão da Câmara Municipal, dispondo sobre a transferência do serviço telefônico. De acordo com a propositura aprovada pelos vereadores, o Poder Executivo "deverá transferir para a Telecomunicações de São Paulo S/A— Telesp, a propriedade dos bens remanescentes do sistema de telefonia pública do município".

De acordo com a lei, "far-se-á essa transferência mediante escritura pública de doação em pagamento, cujo valor deverá corresponder ao total da prefeitura municipal para a citada Telesp, decorrente do prejuizo (deficit) financeiro por aquela empresa suportado, no período em que administrou e operou o referido serviço telefônico municipal". No item 3º, a lei fixa que "autoriza-se a mencionada Telesp, a imitir-se, na data, na posse plena dos bens e direitos do relativo acervo, cessando a partir desse fato, o regime de administração contratada a que se submete o citado serviço".

Reportagem da OSAS no Jornal Cruzeiro do Sul (imprensa da Região Metropolitana de Sorocaba), publicado dia 12 de abril de 1978.





Artig

# Orquestra Cabocla

Deslocou-se nossa reportagem até Araçoiaba da Serra, com o objetivo de registrar o insólito fenômeno da existência de uma Orquestra Sinfônica em meio caracteristicamente rural. Incongruente, desconcertante, incompreensível para o observador desavisado — esse fenômeno que pode ser visto na minúscula cidade de Araçoiaba da Serra, distante de São Paulo 115 quilometros marcados sobre a Via Raposo Tavares.

Insólito espetáculo, sim, porque os figurantes, em sua maioria, são caboclos - mas a música não é! A música é erudita e causa pasmo ouvir humildes lavradores discorrendo fluentemente sobre Carlos Gomes, José Maurício, Beethoven, Mozart, Vivaldi... Assombra dar com crianças e trabalhadores braçais empunhando violinos, oboes trompas, violoncelos...

Não há discriminação de qualquer espécie na vivência daquela sociedade musical. Acomodam-se lado a lado, nos ensaios e nas apresentações, médicos e lenhadores; pobres e ricos; brancos e pretos; jovens de 11 anos e patriarcas beirando os 80 anos de idade; políticos de uma e de outra ala partidária; cultores de uma e de outra fé religiosa.

Cumulam-se, nesse empreendimento, os mais raros aspectos imagináveis. Aliás, raríssimos nestes nossos dias: a orquestra forma uma só família afetuosamente unida, o que lhe dá um vigor maciço e sempre novo; a liderança que a conduz é tenaz, perseverante, zelosa, empreendedora e — coisa de se aplaudir de pé! — absolutamente alheia a idéias interesseiras, pessoais, que não condigam com o objetivo principal que é o progresso, a cultura, e o bem estar dos associados. O Regente leciona os alunos mais adiantados e estes, à guisa de retri-

# Sarangas e comilões

## Bene Cleto - Centro de Folclore de Sorocaba

Reportagem da OSAS no Jornal Cruzeiro do Sul publicado dia 20 de agosto de 1978 (parte I).



UZEIRO DO SUL

DOMINGO, 20 DE AGOSTO DE 1978

Artigos

A orquestra de Araçoiaba da Serra em apresentação de gala.

buição pelas aulas recebidas, aliviam-no do encargo lecionando também gratuitamente os principiantes, o que forma uma verdadeira corrente de benefícios de que todos lucram. Colabora o povo inteiro da cidade, prestando serviços de toda a natureza, para que a orquestra continue subsistindo. Artífices já inativos, vendo crianças pobres sem instrumento, resolvem tentar fabricá-los e acabam montando verdadeiras oficinas artesanais extremamente curiosas. A sede do Município não tem mais de 3.000 habitantes, mas a orquestra vivele se desenvolve continuamente, desde 1974, atraindo alunos e músicos de cidades vizinhas e até de cidades grandes, numa demonstração que contesta a lei newtoniana de atração de massas. Os principiantes formam o que ali se chama orquestra "B" e os melhores deles, logo que aprendam a fazer uma nota bem feita, ainda que seja uma só nota, são levados a figurar na orquestra principal para executá-la, (pois está a cargo dos músicos mais adiantados o desempenho das partes mais difíceis), o que integra, estimula e gratifica imediatamente os alunos mais dedicados. O Regente, segundo ele próprio afirma, não comete o sacrilégio de alterar qualquer peça de autor consagrado com o propósito de facilitar a participação dos principiantes em sua execução, mas já escreveu vasto repertório de boa música para esse fim, coisa que faz sem desvirtuar os cânones do contraponto e da harmonia tradicional, mas deixando que os exercícios sinfônicos se apresentem impregnados da serenidade e da nobreza próprias do estilo barroco. Autoridades maiores que as do Poder Público do Município, sabedoras de que a cidadezinha tem modestos recursos, moveram-se no sentido de obter margem de verba para a doação de algum apoio material a essa orquestra, mas o Regente, segundo nos afirmou, interferiu mostrando preferência pelo apoio moral - atitude raríssima ! Apoio moral, não com o objetivo de levantar alguma personalidade ou de lisonjear algum grupo humano, mas sim, com a finalidade de estabelecer vínculo vital com a Metrópole, em benefício da nova geração para eliminar bolsões de estagnação contrários ao sentido da verdadeira integração nacional.

Raridadas desse teor não poderiam permanecer ocultas por muito tempo. Assim é que o Ministério da Educação e Cultura, através da Fundação MOBRAL, está presentemente preparando documentário sobre o assunto, por meio de filme colorido e sonoro rodado no local e com a figuração dos próprios participantes da orquestra, filme esse que será brevemente exibido através dos canais de televisão de São Paulo.

Entrevistamos o criador e Regente da orquestra, o maestro Ary Vieira Albuquerque, que nos disse estar programando Concerto de Gala para o mês vindouro, ocasião em que a cidadezinha deverá receber, por intermédio da Secretaria Estadual da Cultura, Ciência e Tecnologia, a visita de grande personalidade do cenário musical brasileiro.

O Maestro Albuquerque - estamos informados - foi aluno do Prof. Modesto Tavares de Lima, do Maestro León Kanlefsky, do Maestro H.J. Koellreuter e, na França, da Profa. Jane Durand.

Foi Técnico de Educação da Prefeitura de São Paulo, na gestão do Brigadeiro Faria Lima. Atualmente aproveita seu tempo de aposentado na criação dessa orquestra de Araçoiaba da Serra, lugar onde nasceu e onde hoje tem chácara de repouso.

# Como é belo o despertar da existência

Reportagem da OSAS no Jornal Cruzeiro do Sul publicado dia 20 de agosto de 1978 (parte II).

Editorial

# A volta da FAPIS

A Feira Agro-Pecuária e Industrial de Sorocaba foi incluída no calendário oficial da Secretaria da Agricultura para 1979. Consoante informações veiculadas ontem por este jornal, a mostra, que não se realizava mais desde 1972, terá sua décima versão levada a cabo, desta feita, no período de 28 de abril a 6 de maio. O local deverá ser outro: o terreno que a Associação Agropecuária de Sorocaba adquiriu para tanto, próximo ao trevo de Salto de Pirapora.

É de se esperar que a vitória conseguida, com a reinclusão da FAPIS no calendário da Secretaria da Agricultura, se traduza num trabalho sério e profícuo de preparação do evento.

Projetada para ser uma mostra industrial e agrícola, a Feira, nos últimos anos, muito pouco vinha mostrando do nosso setor industrial, tanto que o interesse do público concentrava-se, de forma predominante, na exposição de animais.

Ora, aí está um desafio para as empresas da cidade, que devem valer-se dessa oportunidade para evidenciarem à população a importância da contribuição que emprestam ao crescimento de Sorocaba. É de se supor, pois, que desta feita teremos uma ala bem organizada e com stands realmente criativos que demonstrem a importância do nosso parque industrial, mormente depois do crescimento experimentado nesses últimos anos, os anos em que a Feira não se realizou.

No setor agrícola é desejo dos sorocabanos que todos os setores envolvidos - cooperativas, órgãos governamentais, produtores - somem seus esforços no sentido de que tenhamos uma mostra não apenas interessante como atração turística mas capaz de afirmar-se definitivamente como um centro de intercâmbio de experiências e de realização de negócios.

Afinal de contas, o mundo em que vivemos é fundamentalmente pragmático e não se pode esperar que uma iniciativa qualquer prospere se não trouxer vantagens aos que dela participam.

Esperemos pois, que os esforços se congreguem de tal forma que a X FAPIS seja um sucesso total.

# Eleazar em Araçoiaba

Já tivemos oportunidade de comentar aqui, em ocasião anterior, a importância das atividades da Orquestra Sinfônica de Araçoiaba da Serra.

Constituída por músicos amadores, mobilizando recursos bastante modestos, mas contando com incrível soma de vontade e com uma dedicação imensa de seus integrantes e dirigentes, a Orquestra vai pouco a pouco afirmando a sua presença dentro da vida cultural da cidade, tornando-se um núcleo importante de animação da vida comunitária, promovendo a integração de pessoas em torno de um objetivo comum, aproximando indivíduos indiferentes ou até mesmo estremecidos entre si e demonstrando uma coisa verdadeiramente extraordinária: que o povo pode, perfeitamente, apreciar a boa música, a chamada música dos mestres, desde que seja devidamente motivado para isso.

Hoje, em Araçoiaba da Serra, já vai se tornando comum, nas residências, a presença de discos de música erudita. Peças de Tchaikovsky ou de Schubert ganham lugar, ao lado de músicas populares, nas discotecas dos moradores.

Daí a importância ímpar do experimento que ali vem sendo desenvolvido, sem alarde, sem espetaculosidade, mas que consegue movimentar e como! — toda uma população.

Neste domingo, a Orquestra Sinfônica de Araçoiaba da Serra vive uma noite de gala. Vai fazer uma apresentação especial com a presença de um dos mais ilustres regentes que a música brasileira já produziu: o maestro Eleazar de Carvalho.

O consagrado mestre, que tantas glórias alcançou no Brasil e especialmente fora dele, sentiu-se interessado em conhecer aquilo que em Araçoiaba da Serra se realiza e ali estará presente, convivendo com os amadores da Sinfônica da vizinha cidade, em sua noite maior.

É um acontecimento digno de registro, na curta mas já vitoriosa vida da orquestra de amadores da vizinha cidade, que está dando ao Brasil uma lição de como se difunde a arte.

# Novos comandos

O presidente Ernesto Geisel nomeou ontem, para o cargo de Chefe do Estado Maior do Exército, o general Samuel Alves Correa, que foi substituído no comando do III Exército, com sede em Porto Alegre, pelo general Antonio Bandeira. Ainda ontem o presidente da República assinou mais quatro atos, nomeando o general Ruy de Paula Couto para a chefia do Departamento Geral de Serviços, que era ocupado pelo general Bandeira; o general Ernany Ayrosa da Silva, para a chefia do Departamento de Ensino e Pesquisa; o general José Ferraz da Rocha para a chefia do Departamento de Engenharia de Comunicações e exonerando o general José Maria de Andrade Serpa da chefia do Departamento de Ensino e Pesquisa.

Com essas alterações, apenas um cargo de general de Exército integrante do Alto Comando fica vago: o comando do II Exército, com sede em São Paulo. Como a passagem do cargo pelo general Dilermando Gomes Monteiro a seu sucessor está prevista para o próximo dia 7, tem-se como certo que a nomeação deverá sair, de qualquer maneira, na próxima semana.

Segundo o noticiário ontem veiculado pela Agência Estado, o nome mais cotado para o cargo seria o do general José Fragomeni, atualmente ocupando a chefia da Escola Superior de Guerra, cargo do qual ainda não foi exonerado. Esclarece o noticiário que o presidente deverá decidir na próxima semana, após audiências que concederá separadamente segunda-feira, ao Ministro da Aeronautica, brigadeiro Araripe Macedo; ao ministro chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Tacito Teophilo Gaspar e ao almirante Carlos Henrique Rezende Noronha se o novo chefe da ESG será o general Andrade Serpa ou se ele irá para a chefia do EMFA, ficando a ESG sob o comando de um brigadeiro ou almirante. Assim sendo, decidida essa questão o presidente ficará livre para liberar o general Fragomeni do comando da ESG e, eventualmente, designá-lo para o II Exercito.

A mudança de comandos é ato inserido na rotina militar. Isso e mais a calma em que o general Gomes Monteiro deixa São Paulo permite que o presidente equacione ponderadamente o problema do Comando do II Exército. Não foi assim quando da última mudança. O general Dilermando Gomes Monteiro veio para São Paulo na condição de "bombeiro", acalmar o clamor da opinião pública então exaltada em virtude de tristes acontecimentos. Por isso mesmo a grande expectativa de São Paulo é que a escolha do presidente Ernesto Geisel recaia num homem de virtudes militares, e de formação humanística semelhantes às do general que se apresta para deixar São Paulo, a fim de ocupar um cargo do ministro no Superior Tribunal Militar.

MDB e
de uniã
de pend

Ao que tud
não está dispo
governo o es
dissolução. Pr
federação das
mizariam, ao p
to entre "autên
dos, na escol
lider da Câmar
malogro.

Mesmo a a
tuição do m
Ramalho, na
do MDB, se vi
de forma não
nas em setemb
lei.

As oposiçõ
no MDB, por
darismo impo
vivemos, deve
unidas, por ma
contrariando
gerais.

O instituto d
tidária, a ser
prazo de um a
primeiro de ja
possibilitar a
partidária não
para a agremia
anunciados 40
adversários,
aconchego do
mais important
dade do poder
cia política de
de partido além
advertiu Divald
nutrido deputa
100 mil votos
Alagoas, gera
negativas na o
Tanto isso é ve
debistas, de
suspeito ou fran
tas foram puni
rado que ma
desagrado pela
nistas que i
desenvoltament
arraiais da opo
mais, a suspens
partidária é via
posto que nada
nistas venham
uma legenda
desgastada nos
urbanos.

Para romper
mente frágeis m
as oposições br
bito partidário,
de apelar para
força antes o qu
sidente Geisel
contra a opiniã
detestado credo

Enquanto is
oposicionista
não há ameaças
mas. A liderar
tomada ano
moderados pela

Reportagem da OSAS no Jornal Cruzeiro do Sul publicado dia 2 de dezembro de 1978.

# Araçoiaba da Serra, São Paulo

## *Uma orquestra e uma esperança: a visita do Presidente*



Argemiro Medeiros: o segredo da fabricação de flautas de madeira

***SÃO PAULO (O GLOBO) — Araçoiaba da Serra, a 115 quilômetros de São Paulo e a 25 de Sorocaba, aguarda, com bandeirinhas verde-amarelas nas fachadas, a visita do presidente Figueiredo, no dia 4, como parte das festas da Semana da Pátria. Araçoiaba tem cinco mil habitantes, duas ruas asfaltadas, uma tecelagem e uma glória nacional: sua orquestra sinfônica, que gravou os anúncios da Semana da Pátria na TV, tornando-se famosa da noite para o dia.***



Benedito Góes: artesão e músico, talha seus instrumentos a canivete



Formada de 35 músicos de 15 a 71 anos, e incluindo estudantes, lavradores, professoras primárias e uma irmã de caridade, a orquestra mantém-se com a ajuda da população. Seu último balancete acusou um saldo-caixa de 300 cruzeiros.

A orquestra ensaia num barracão e a diretoria reúne-se no cartório da cidade, onde há papel suficiente para copiar as partituras. Alguns de seus instrumentos são talhados em casa, a canivete, por Benedito Rolim Góes, um músico e artesão de 62 anos, solteiro, que também costura suas próprias camisas e fabrica seus próprios sapatos.

Odete Rodriguez, vice-presidente da orquestra, conta que depois dos anúncios na TV, a orquestra começou a progredir: atualmente, apenas dois violoncelos e uma viola de fabricação artesanal continuam em uso: os outros foram substituídos por instrumentos modernos de metal. Mas nem todos os antigos foram aposentados. As crianças que, sob a orientação do fundador da orquestra, Ari Vieira de Albuquerque, estudam para se tornar os futuros músicos de Araçoiaba da Serra, treinam com as flautas de madeira talhadas em taquara-doreino pelo pedreiro e músico Argemiro Medeiros. Argemiro aprendeu a fazer essas flautas depois de ter visto uma com um viajante, que se recusou a vendê-la. Aos 55 anos, ele domina o segredo da fabricação, e até hoje, de vez em quando, sua esposa encontra uma flauta no fogão, cozinhando junto com o doce-de-leite, e ainda ralha com o marido, inconformada com tão espantoso recurso "para melhorar o som".

No ano passado, algumas dessas flautas, recém-emersas do doce-de-leite, acompanhadas pelos violoncelos talhados a canivete, tocaram sob a regência de Eleazar de Carvalho, que, impressionado com o desempenho da orquestra, prometeu não só voltar este ano para regê-la novamente mas também trazê-la a São Paulo, para tocar no Municipal.

A orquestra também recebeu um convite para participar do Festival de Inverno de Campos do Jordão, mas todos os músicos são amadores e nenhum podia largar o emprego por alguns dias.

A maioria dos habitantes de Araçoiaba trabalha na roça de milho e feijão. Muitos dos outros não encontram emprego na cidade e vão diariamente trabalhar em Sorocaba. Tarcísio Martins, lavrador, 24 anos, caminha diariamente oito quilômetros para ir da roça até o barracão de chão batido, cedido pela prefeitura, para ensaiar na orquestra.

A visita do Presidente está confirmada. Até agora, nem o governador do Estado esteve lá. Araçoiaba da Serra está confiante. Todos os habitantes consideram a visita uma grande honra, mas há um ponto de honra ainda mais importante: não pedir nada ao Presidente.

O próprio prefeito da cidade diz que já ficaria contente se as Secretarias de Estado dessem atenção a pedidos antigos. E o povo, embandeirando a cidade de verde e amarelo, insiste em que não quer nada, mas que também não recusará alguma ajuda que se ofereça, "se acharem qualquer valor da nossa orquestra".

CONTINUAÇ

● Entende-se a grat
ca: Latini, que não m
ção da Galeria Borg
iria fazer ainda este
to Galeria de Arte, e
Ela anda solta, à no
lões, de Ernani. ● A
rá o VII Salão da Prim
do o Estado do Rio. ●
cobrir Luiz Caetano
ria Agora.

**gente talento**

● Glorinha Garcez di
Agora, além das t
Cecília Meireles, faz
durecimento artístico

● Não confundam o
Galeria Delfin com o
ciado pelos colecionad

● Bianco embarcará
torno previsto para
ços.

● O "marchand" Zit
pela palavra". Expos

● A continuar assim,
de vendas na Galeria
bel, 186-lj. E). Só no v

● Está no Brasil par
Telles: desde ontem,
outubro, na Lebreton.

● Sonia Von Brüsky
Magalhães Gouvêa (
Paulo.

● Outra mostra pau
Galeria de Arte (Alan

● Marisa Dias contin
21h. Rua Mauá, 136. A

● A pintora Clay Va
resa, onde montou at
das artes, depois de a

● A Fundação da Ca
gurar sua galeria de
exposição de Vicente
"canacultura" — es
lentim e Vicente de P

Patos de Minas, no Oeste do E
os dias 17 e 19, uma intensa mo
de Artes, que surgiu da necessi
volvida na capital e a arte dese
valorização da cultura brasilei

Com essas preocupações, e s
ra, que abriu oficialmente o s
Carmo Arantes e Jackson Sei
programação diversificada, pa
de mostras conjuntas dos artis
preocupação em reunir premia
mara Sardinha, Ananias Ell
ro mineiro.

Além dessas presenças, tam
considerado o Aleijadinho do
preendente, como também Ma
senhos encantados. Na mostra

IN

Matéria publicada no jornal O Globo dia 31 de agosto de 1979.

# O carinhoso som de Araçoiaba da Serra

A Banda Sinfônica de Araçoiaba da Serra nasceu só do amor à música. Ela não tem dinheiro, nem bens. Os seus músicos é que produzem os seus próprios instrumentos, e nenhum deles tem formação erudita, a não ser o maestro. E, na primeira apresentação de gala, amanhã, a banda tocará para o presidente da República. Texto de Paulo Brito, fotos de Oswaldo Luís.

Vão chegando e ficando ali pelo terreiro atrás da igreja velha: Dinho, que passou o dia vendendo bilhetes de loteria; Tarcísio, que está preparando a terra para mais uma plantação de alho e que torce para uma chuva regar o feijão que acaba de brotar; Luís, porteiro do clube Lago Azul; seu Antônio, 72 anos, pedreiro da chácara Cardosópolis; Coracy Florenzano, motorista de caminhão aposentado, tal como seu irmão Fernando, que chega em seguida. E ainda falta muita, muita gente.

Virá seu Clodoaldo, o juiz de paz; a irmã beneditina Siegfried Ibscher; o doutor Brondi (excelente médico, dizem); o pedreiro Argemiro; e ainda mais gente. Já é pouco o espaço na garagem que "eles invadiram", como diz o prefeito José Martins. Uma garagem mesmo, onde a Prefeitura de Araçoiaba da Serra — a 18 km de Sorocaba — guardava alguns de seus veículos. Mas que hoje, em importância, só perde para a igreja de Nossa Senhora das Dores, a 50 metros dali.

Porque está nessa garagem o maior motivo de orgulho dos araçoiabenses. A razão pela qual ninguém mais dá um sorrisinho de ironia quando um deles diz que é de lá. É a sede e local dos ensaios da Banda Sinfônica de Amadores de Araçoiaba da Serra.

**LAVRADORES, ERUDITOS.**

E aqueles homens lá fora, de profissões rudes como a de lavrador, daqui a pouco estarão diante de suas partituras, empunhando violinos, violoncelos, flautas, clarinetes, regidos por um homem que foi aluno de Leon Kaniewsky, de Tavares de Lima, que estudou na Escola Nacional de Música de Paris: o professor Ary Vieira Albuquerque, 62 anos, fluente em seis línguas, e que agora está aprendendo japonês, árabe e russo.

Foi dele essa idéia que, quase cinco anos atrás, em fins de 1974, ganhou algumas exclamações de incredulidade, até mesmo dos pou-



Benedito ara a terra, faz violoncelos.



O ensaio na garagem da Prefeitura, às vezes valório.



fiquei chateado, e disse, "puxa vida, perdi um oboísta". Aí me vem este menino e me diz "professor, eu sei fazer a mesma coisa".

O maestro ficou espantado.

— Eu não entendi o que ele quis dizer, até que ele trouxe o oboé e começou a tocar. Que felicidade, meu Deus, eu perdia um oboísta e ganhava outro.

Agora, Salvador não está estudando. Quebrou-se a palheta do oboé, uma nova custa Cr$ 180 e a orquestra não pode comprá-la. Sem falar nos outros instrumentos que estão faltando: dois oboés, um fagote, três clarinetes, duas trompas em fá, dois pistões, outros violinos, violas e violoncelos. Problema mais ou menos fácil de resolver foi o das estantes na móveis onde os músicos colocam suas partituras:

— Como não podíamos dispor de estantes metálicas — que são caras — resolvemos fazê-las de madeira. Num fim de semana, essa garagem aqui nos fundos de casa encheu-se de meninos, que serravam, pregavam e pintavam; um outro amigo nosso emprestou um caminhão para recolher as tábuas que havíamos ganho. E assim tivemos as estantes. Como são de madeira, abafam um pouco o som nos ensaios, mas que fazer?

**ORQUESTRA SEM ROUPAS**

E as roupas? Uma sinfônica sem traje de [illegible]

casaca. Mas no primeiro concerto, três anos atrás, nem o maestro tinha casaca, de modo que todos tocaram sem roupa de gala. Benedito Gois, por exemplo, nem tinha um terno completo.

— E ainda não tenho. É calça de uma cinta paletó de outra. Mas amanhã eu vou à Sorocaba comprar um terno preto.

Os ternos pretos foram um achado. Bastava adaptar neles uma gola de seda para que se transformassem em smokings. Pouco a pouco foram aparecendo. Seu Antonio Rodrigues, por exemplo, localizou um que foi do seu casamento. E gente da cidade mandava esse tipo de roupa de presente à orquestra: camisas brancas, calças e paletós pretos, sapatos pretos. Só não apareceram as indispensáveis gravatas borboleta.

— Quem fez fui eu — conta dona Nicia, mulher do maestro. "Fiz 48 gravatinhas borboleta com elástico. Eu sonhava com gravatinhas".

**O ALCANCE SOCIAL**

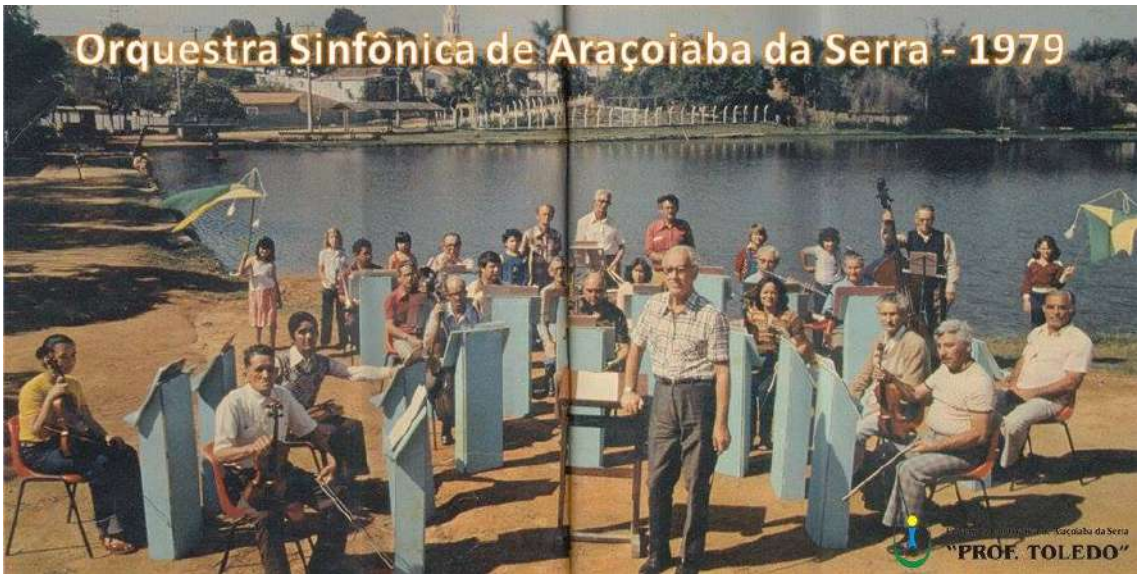
Para Ary Vieira Albuquerque, a existência da orquestra tem um alcance social muito mais amplo do que se pode imaginar:

— Toda a cidade se uniu em torno de um [illegible]

Reportagem publicada no Jornal Estado de São Paulo dia 3 de setembro de 1979.



Orquestra Sinfônica de Amadores de Araçoiaba da Serra (como era chamada a OSAS) antes da apresentação no Palácio das Convenções do Anhembi, para o Presidente da República, General João Batista Figueiredo, em 4 de setembro de 1979, em comemoração à Semana da Pátria.




A Orquestra Sinfônica de Araçoiaba da Serra já era noticia em 1979, como mostra essa foto em uma reportagem da Revista Manchete.



...o Ministério da Fazenda e Planejamento anunciou ao Conselho Nacional do Petróleo a transferência do início de cobrança do novo preço para as gasolinas amarela e azul, o gás doméstico e o querosene de aviação, para a zero hora de segunda-feira próxima. A medida foi explicada pelo Porta-Voz como um ato de cautela do Governo, ao empresário [illegible] dos preços que já [illegible] em todo o país. Esta [illegible] mudança nos [illegible] gasolina além de [illegible] preços da gasolina [illegible] a amarela e 21,50 para a azul.

...s 9 às 17 hs.

há um ferido grave.

## Carro bate no caminhão: um ferido, um morto

Uma vítima fatal e uma em estado grave, foi o resultado de uma colisão ocorrida ontem a noite, por volta das 22 horas, na SP-79 estrada Sorocaba-Itu, entre um caminhão Alfa-Romeo de chapa RS-0945, Campinas, pilotado por Sebastião Cirilo (54 anos, casado), e um Chevette branco de placa ZN-0946, pilotado por Lourival Neves de Lima. Este foi operado ainda ontem mas, sua acompanhante, não identificada, faleceu ao dar entrada na Santa Casa. O motorista do caminhão ia para Itu e resolveu voltar, mas não havendo trevo de retorno ele o fez assim mesmo, deixando toda a carroceria sobre a pista da rodovia, que possui dois sentidos. O Chevette veio e bateu contra a roda traseira do Alfa-Romeo. Polícia **página 5**

As erosões continuam ame

## Não-alinha... princípios ... serão muda...

Na reunião de cúpula ... alinhados, em Havana, o ... da Iugoslávia, pediu ont... pantes que permaneçam ... princípios básicos. Frisou ... tentativa de modificar es... terá efeitos negativos. Tito ... conduziria a uma completa ... bilidade das relações inte... deplorou ainda os conflitos ... não alinhados e sugeriu a ... mecanismo para tratar das ... esses países e evitar que ... tornar em conflitos. Tito f... discurso, durante os traball... dia da reunião que se rea... cubana. Internac...

## ...das, ...para ...fego

...amanhã entrará ...radas da região, ...bro" a ser leva... Rodoviária. A ...as 14 horas do ...do o movimen... ...já deverá ter ...o com a chuva ...s dias tanto na ..., ontem já se ...cimo no movi... ...cipalmente no ...mbora a chuva ...no movimento ...estradas mais ...orná-las mais ...por diminuir

Pagina 16

## Hoje em Campinas São Bento espera vencer o Guarani

Na noite de hoje em Campinas, o São Bento tentará obter mais um resultado positivo jogando diante do Guarani. O jogo começará às 21 horas e a Federação Paulista de Futebol escalou o complicado juiz Almir Ricci Peixoto Laguna. Nilson Andrade e Ticão estarão ausentes da partida e Habib deverá colocar em seus lugares, Arlindo Nilo e Serelepe respectivamente. No Guarani, Carlos Alberto Silva deverá escalar Bozó que foi beneficiado pela transferência do julgamento do TJD. Depois de ter acertado com o São Bento, Wilson voltou atrás e respondeu negativamente. Habib foi efetivado ontem na direção técnica do São Bento. Esportes, **pagina 10.**

## Figueiredo ouve a orquestra de Araçoiaba

O presidente João Batista Figueiredo ouviu ontem a Orquestra Sinfonica de Araçoiaba da Serra e das bandas militares dos Estados Unidos, Escócia e Argentina, além da banda folclórica do Paraguai, em São Paulo. Em seguida o presidente entregou uma bandeira brasileira a um estudante de Araçoiaba e recebeu ele e o governador Paulo Maluf dois violinos presenteados pelos integrantes da orquestra. Na oportunidade, Figueiredo foi ainda convidado pelos integrantes da Câmara da cidade mirim de Itapetininga, para visitar aquela cidade da região, no dia 5 de novembro quando ela comemora sua fundação. As crimônias, foram realizadas no Anhembi.

CONVIT...
Convidamos Você ... conhecer a nova l... de Jogos de lençó... solteiro e casal e a... delicadas Toalhas ... Mesa em linho, es... a mão. Você vai a...
Mercad...
A Loja da Fábrica
R. João Ferreira da Silva...

Reportagem da OSAS no Jornal Cruzeiro do Sul publicado dia 5 de setembro de 1979.



Praça de Araçoiaba da Serra em setembro de 1979, enfeitada para as comemorações da Semana da Pátria, respirando música.



Concerto da OSAS no final da década de 70, na Praça da Matriz em Araçoiaba da Serra.



Maestro Ary Vieira Albuquerque, idealizador e fundador da OSAS.

OSAS



# Artesãos da música

O turista desavisado, que chega pela primeira vez a Araçoiaba da Serra, pequena cidade a 115 quilômetros da capital paulista, ao passar por estreitas calçadas de ruas antigas começa a ouvir, de quase todas as casas, sons de flautas, de oboés e de violinos, tendo a impressão de que, de repente, entrou na sala de apresentação de um grande teatro no qual se executam as mais belas sinfonias que o gênio humano concebeu. Ao mesmo tempo vai perceber que os aparelhos de rádio sintonizam, com freqüência, emissoras que transmitem música de câmara, enquanto que os toca-discos reproduzem, invariavelmente, composições clássicas de bom gosto. O ídolo máximo desta pequena cidade interiorana, em vez de jogador de futebol, artista de televisão ou algum político influente, é o maestro Eleazar de Carvalho, regente de Sobral, que um dia ali compareceu para reger a Orquestra Sinfônica de Artadores da cidade. O que poderia ter levado esta pacata comunidade de pouco mais de 6 mil habitantes, quase todos dedicados à lavoura, a se apaixonar assim pela música erudita? A resposta a esta pergunta pode ser encontrada unicamente no idealismo de um homem – Ary Vieira Albuquerque, 62 anos, técnico de educação profissional aposentado em 1969 pelo Serviço Nacional da Indústria –, que decidiu empregar todo o seu tempo disponível numa obra social que viesse realmente favorecer o povo de Araçoiaba. O maestro Ary, como é conhecido na cidade, aos sete anos deixou Araçoiaba, onde nascera quando os seus pais eram professores primários do Estado, para retornar, definitivamente, só depois

Reportagem sobre a OSAS na Revista da Mercedes Benz "Sua Boa Estrela" em 1979.

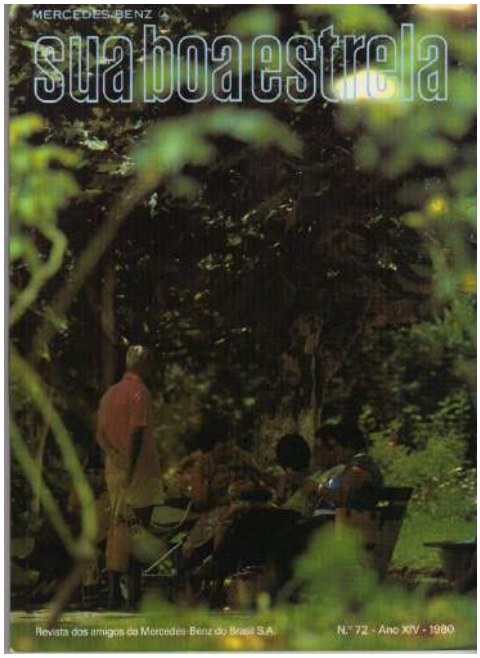





Odete, a vice-presidente, ganhou uma valsa de movimentos suaves, tons melancólicos, que estra em quase todas as apresentações oficiais da orquestra.
– A valsa Odete lembra um pouco o olhar triste, meigo, de nossa vice-presidente – diz o maestro. – *Bruno* é uma composição feita em homenagem ao temperamento do João Rocha, enquanto que *Laura* é dedicada à sua mãe.
Depois de muitos ensaios e de várias apresentações públicas, chegou o grande dia para a Orquestra de Amadores de Araçoiaba da Serra – a apresentação no Palácio das Exposições do Parque Anhembi, na Semana da Pátria, diante do presidente João Figueiredo, com transmissão via Embratel para todo o território brasileiro. E, como num passe de mágica, o pedreiro Argemiro, a cartorária Odete, o doutor Brandi, o Ebrho Bilheteiro, o lavrador Tarcísio, o sargento João Rocha, o próprio maestro e muitas outras pessoas simples de Araçoiaba da Serra, se tornaram nacionalmente conhecidas, despertaram a atenção de jornais e revistas; seus instrumentos simples, feitos a canivete, atenderam de pronto ao toque de dedos calosos e se ouviram em todo o País os acordes do Hino Nacional Brasileiro e do Hino da Independência, lado a lado com o som carinhoso de suas composições mais singelas. Araçoiaba ficou conhecida, seus músicos tornaram-se famosos.
– Agora ninguém dá mais aquele risinho irônico quando alguém diz que é de Araçoiaba – fala Jaynes Patton, outro violino da orquestra.
Novos instrumentos passaram a chegar à cidade graças a uma verba liberada pela Funarte. Mas os músicos já se acostumaram com as flautas antigas, feitas de taquara-do-reino, e sentem dificuldades em tocar os novos instrumentos.
– Precisam treinar bastante a embocadura – recomenda o maestro Ary, no final de mais um ensaio.

*A praça central de Araçoiaba da Serra já se acostumou com as apresentações ao ar livre da orquestra da cidade, sempre dirigida pelo maestro Ary, seu criador e principal compositor.*

27




Reportagem sobre a OSAS na Revista da Mercedes Benz "Sua Boa Estrela" em 1979.



Fotos: Sérgio Barros

# A banda de Araçoiaba é uma orquestra

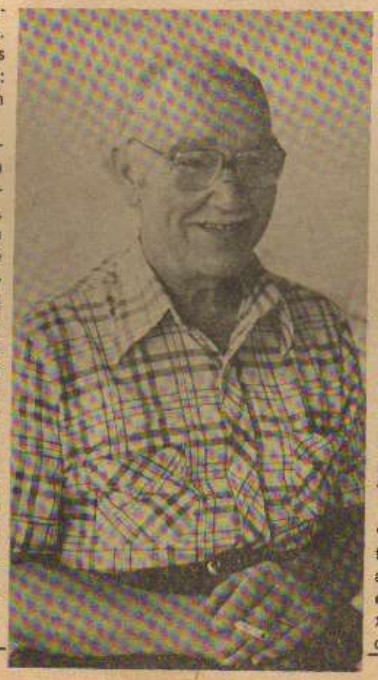
Neusa Ribas

Todo mundo se refere a ela de maneira errada quando a chama de banda. Toda vez que isso acontece, os próprios músicos se apressam em corrigir o erro: não é banda, é orquestra sinfônica, sim senhor.

Realmente, o que existe na minúscula cidade de Araçoiaba da Serra (município vizinho a Sorocaba) é mesmo uma orquestra sinfônica completa, formada por músicos amadores e regida pelo maestro Ari Albuquerque. E ela é famosa! Lembram-se daquela propaganda da Semana da Pátria, veiculada no ano passado em todos os canais de televisão, que mostrava os músicos fazendo seus instrumentos, trabalhando na roça e depois tocando na orquestra? Era ela! Até o Presidente Figueiredo quis ouvi-la, quando esteve em visita a São Paulo, e acabou vendo-a no Parque Anhembi.

E a fama da orquestra está trazendo benefícios culturais para Araçoiaba: o povo prefere, agora, ouvir e discutir música erudita.

Mas como pôde nascer uma orquestra sinfônica numa cidade de cinco mil habitantes, cuja atividade principal é a agricultura?



A Orquestra Sinfônica de Amadores de Araçoiaba da Serra nasceu sob a inspiração do maestro que a rege, um inabalável idealista de 63 anos de idade. Ari Albuquerque, que nasceu em Araçoiaba, mas que morou a maior parte da sua vida em São Paulo, sempre sonhou em voltar um dia para sua cidade e lá "fazer alguma coisa pelo povo", como diz. Depois de se aposentar como professor do SENAI, comprou uma chácara em Araçoiaba, onde, agora, passa a maior parte do seu tempo, sempre em contato com a população.

Assim foi que, entre fazer um concurso para reger uma orquestra da capital de São Paulo, preferiu voltar à pequena cidade de Araçoiaba e lá montar uma orquestra formada por elementos do povo: lavradores, professores, pedreiros, marcineiros, médicos, estudantes e freiras.

Lá, em 1975, se reuniu com os jovens para tentar descobrir o que poderia fazer pela comunidade. Alguém sugeriu a criação de uma orquestra. O maestro começou a dar aulas para as crianças, auxiliado pelo sargento João Rocha, a quem ensinou contra-ponto e harmonia.

12

Reportagem sobre a OSAS na imprensa regional (década de 1970).



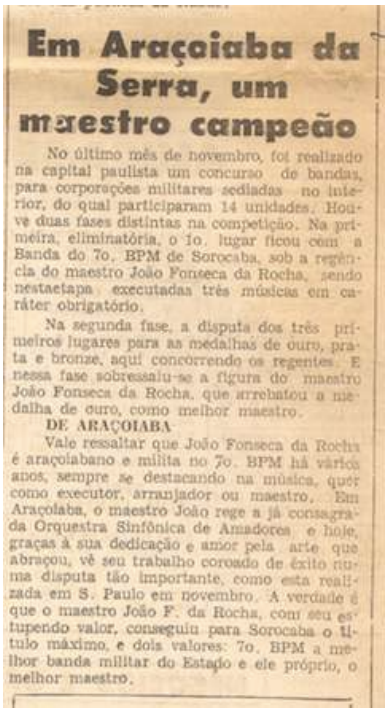
QUINTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1983

DIARIO na região

## Araçoiaba da Serra

ENTRE tantos eventos importantes a Orquestra Sinfônica de Amadores local assinalou mais um, dia 4. Naquele dia, o maestro Ary Vieira Albuquerque foi alvo de significativa homenagem no Teatro Municipal de Sao Paulo, numa promoção da Associação Paulista de Críticos de Artes. Segundo o presidente daquela entidade, Henrique L. Alves, «há muito tempo vinha namorando a Orquestra Sinfônica de Araçoiaba da Serra e agora havia chegado a hora de se prestar uma homenagem ao seu fundador, o maestro Ary». Por esse motivo, o maestro Ary Vieira Albuquerque foi convidado a estar no Teatro Municipal naquele dia, onde foi incluído entre «os melhores do ano».

Matéria publicada no Diário de Sorocaba no dia 17 de dezembro de 1983.



## Em Araçoiaba da Serra, um maestro campeão

No último mês de novembro, foi realizado na capital paulista um concurso de bandas, para corporações militares sediadas no interior, do qual participaram 14 unidades. Houve duas fases distintas na competição. Na primeira, eliminatória, o 1o. lugar ficou com a Banda do 7o. BPM de Sorocaba, sob a regência do maestro João Fonseca da Rocha, sendo nestaetapa executadas três músicas em caráter obrigatório.

Na segunda fase, a disputa dos três primeiros lugares para as medalhas de ouro, prata e bronze, aqui concorrendo os regentes. E nessa fase sobressalu-se a figura do maestro João Fonseca da Rocha, que arrebatou a medalha de ouro, como melhor maestro.

**DE ARAÇOIABA**

Vale ressaltar que João Fonseca da Rocha é araçoiabano e milita no 7o. BPM há vários anos, sempre se destacando na música, quer como executor, arranjador ou maestro. Em Araçoiaba, o maestro João rege a já consagrada Orquestra Sinfônica de Amadores e hoje, graças à sua dedicação e amor pela arte que abraçou, vê seu trabalho coroado de êxito numa disputa tão importante, como esta realizada em S. Paulo em novembro. A verdade é que o maestro João F. da Rocha, com seu estupendo valor, conseguiu para Sorocaba o título máximo, e dois valores: 7o. BPM a melhor banda militar do Estado e ele próprio, o melhor maestro.

Matéria publicada no Diário de Sorocaba no dia 17 de dezembro de 1983.

# Orquestra de Araçoiaba aceita novos músicos

A Orquestra Sinfônica de Araçoiaba da Serra — que ficou famosa pela sua participação na propaganda sobre a Semana da Pátria,veiculada pelo governo de João Figueiredo na televisão brasileira em 1979 — está retornando as suas atividades e aceita inscrição de músicos interessados em participar de sua formação.

A orquestra estava há alguns anos desativada e retornou às suas atividades no começo deste ano por iniciativa do músico e maestro João Rocha que fazia parte da primeira formação da orquestra. O antigo maestro, Ari Vieira de Albuquerque morreu no final do ano passado.

O titular pela regência da orquestra é João Rocha. Ele informa que o caráter da orquestra é amador e que não há necessidade de músicos experientes para tocar nela. Os ensaios acontecem uma vez por semana, à noite, às quartas-feiras. A única preocupação do músico interessado em tocar na Orquestra de Araçoiaba é a cooperação para o desenvolvimento cultural da cidade e do país.

Os interessados em saber mais detalhes sobre o trabalho desenvolvido pela orquestra devem telefonar para 81.1270 e falar com o regente João Rocha.



O maestro João Rocha

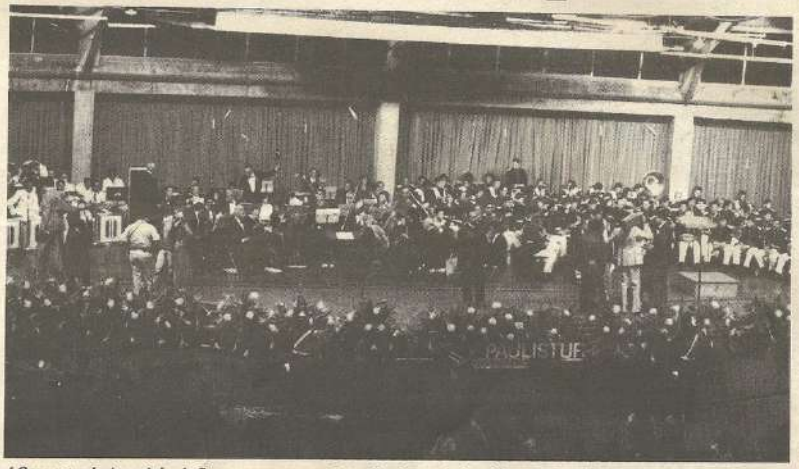
Reportagem da OSAS no Jornal Cruzeiro do Sul publicado dia 14 de abril de 1991.

2 GAZETA DE ARAÇOIABA 8 a 20 de dezembro de 1993

# Orquestra Sinfônica de Araçoiaba da Serra e seu total desempenho

Orquestra esta que teve origem num quarteto de sopro (clarinete, flauta, pistão e trombone), liderada pelo então Maestro raçoiabano, Sr. Ary Vieira de Albuquerque no ano de 1976, nesse mesmo ano foi criada uma Diretoria Administrativa e desta forma a Orquestra passou a ter uma vida jurídica, que simultaneamente foi criada uma escolinha para principiantes que com o passar do tempo se tornaram os novos integrantes da mesma, sendo que mais ou menos nessa época o pequeno núcleo musical já atraiu a atenção de músicos das cidades vizinhas que vieram a ela também se integrar e à dar uma estrutura harmônica de um conjunto verdadeiramente sinfônico.

A Orquestra de Araçoiaba desde o início teve os propósitos de motivar e desenvolver o bom gosto de pessoas de todas as idades para a música erudita, e também proporcionar condições propicias à uma confraternização comunitária, formada principalmente entre crianças e jovens, ou seja, cidadãos que sejam capazes de inspirar, criar e manter empreendimentos sociais de real valor.



*A Orquestra de Araçoiaba da Serra em apresentação realizada no Anhembi, para o Presidente João Figueiredo*

No começo da vida da Orquestra, com o surgimento de pessoas desejando se integrar a ela, sofreram por uma certa dificuldade, a falta de instrumentos. Foi aí então que surgiu o verdadeiro dom criativo dos novos músicos, que passaram desta forma a construir instrumentos de taquara, como as flautas, caixotes de maçã para a confecção de violinos, violas etc. E todo esse desempenho passou a ser divulgado tornando-se assim a orquestra conhecida em todo o país, inclusive no exterior.

Dentro deste plano comunitário a orquestra oferece oportunidade a todos que tenham uma formação artística, e que não tiveram a oportunidade de participar de um conjunto profissional.

A escola criada pela Orquestra Musical de Araçoiaba da Serra já possui muitos alunos e também ex-alunos que participam hoje de bandas militares e orquestras sinfônicas diversas, inclusive um dos alunos da escola hoje Clodoaldo Leite Júnior, se encontra fazendo o mestrado de música em Londres.

A orquestra teve o prestígio de ser visitada por nomes internacionalmente conhecidos como: o Maestro Eleazar de Carvalho, Isaak Karabischwsk, o Maestro João de Souza e Lima e muitos outros.

A mesma já foi apresentada no Palácio do Anhembi no dia 7 de setembro de 1979, para o Presidente João Figueiredo, no Palácio da Maçonaria em São Paulo, e mesmo em Araçoiaba nas diversas datas cívicas e homenagens.

Hoje a Orquestra Sinfônica de Araçoiaba da Serra, é composta por 26 integrantes e quem rege desde 1981 até agora é o Ten. João Fonseca da Rocha, que também é o Diretor Presidente e Professor de Teoria, Soufejo, harmonia, composição e regência.

Atualmente a orquestra vem recebendo uma total atenção do Poder Público Municipal com verbas para a subvenção e passes de ônibus para os alunos que são enviados para Tatuí, que a escola indica para poder dar continuidade ao seu trabalho.

Os interessados pela música, independente da idade podem comparecer à rua Professor Toledo, 547, na sede da orquestra - Araçoiaba da Serra, de terça à sexta-feira das 19 às 21 horas.

Todo esse trabalho desempenhado pela Orquestra Sinfônica é inteiramente gratuito.

Um lago que irá se transformar num Parque Ecológico

Matéria publicada na Gazeta de Araçoiaba no dia 8 de dezembro de 1993.




Capa da Revista Música no final da década de 1990, com a chamada para a matéria sobre a OSAS.











Mas logo surgiu um problema: como adquirir instrumentos para ensinar a criançada? Como não havia dinheiro para comprá-los, o marcineiro Camilo montou uma oficina e, orientado pelo maestro, construiu os primeiros instrumentos de arco (viola, violino e violoncelo). Por sua vez, o pedreiro Argemiro, de 56 anos, atualmente primeira flauta da orquestra, aprendeu, com um andarilho que apareceu na cidade, a fazer flautinhas de bambu que começou a distribuir entre as crianças. Pronto, a orquestra já tinha os arcos e as flautas! E o lavrador Benedito, de 65 anos, uma espécie de faz-tudo (ele próprio confecciona suas roupas e seus sapatos), também queria aprender a tocar violino. Como não possuísse o instrumento, resolveu, a partir de uma tábua que achou na rua, construir um. Aperfeiçoando-se sempre, Seu Benedito já fez mais de doze violas e violinos que hoje servem para o aprendizado dos alunos.

"O que me deu trabalho foi fazer um celo que só ficou pronto depois de seis meses. Eu via o instrumento na televisão e ia tentando fazer, sem medida, sem nada", explica ele.

Hoje a orquestra substituiu os instrumentos artesanais por outros adquiridos com uma verba concedida pela FUNARTE. À exceção de um celo todo feito a canivete, que ainda freqüenta a orquestra sob a execução de Clodoaldo, os demais instrumentos construídos pelos artesãos da cidade foram reservados para as aulas de música que o maestro continua dando.

As aulas são dadas de graça. O maestro vai formando o pessoal da orquestra para que eles também ministrem aulas. E a orquestra vai crescendo: atualmente possui 56 elementos, vindos inclusive de Sorocaba e Votorantim.

"Nossa orquestra é muito democrática: quem quiser chegar para tocar será bem recebido", explica o maestro Ari.

Bastante unidos em suas dificuldades e em seus ideais, os elementos da orquestra — composta praticamente por todas as classes sociais e faixas etárias — seguem no seu sonho maior de se aperfeiçoarem cada dia mais como músicos.

"Temos muito o que aprender, ainda somos principiantes, diz Odete, vice-presidente da orquestra, funcionária do cartório da cidade e costureira, que começou na sinfônica meio de brincadeira, incentivada por seu pai que também toca violino na orquestra."

O repertório da orquestra é quase todo constituído de composições do maestro (peças bastante simples) e uma espécie de *pout-pourri* de autores famosos, como Villa Lobos, Tchaikovsky e Bach.

"Não trabalho para a orquestra; trabalho para a cultura do povo. O mais importante de tudo é envolver o povo nesse acontecimento. E aqui, em Araçoiaba, o clima é perfeito por causa da união do pessoal. Gostaria de levar esse trabalho para outros municípios", conta o maestro.

Aqueles que quiserem conhecer a orquestra de Araçoiaba terão a oportunidade de vê-la apresentar-se no dia 5 de outubro no Parque do Carmo, na zona Leste de São Paulo.



Matéria da Revista Música sobre a OSAS, conforme a chamada da capa da página anterior.



Alunos da OSAS em 2006 na Praça da Matriz em Araçoiaba da Serra.



Recital beneficente realizado em dezembro de 2007, na sede do Residencial Lago Azul em Araçoiaba da Serra, para levantar fundos para a aquisição de um piano digital para a OSAS.



Maestro João Fonseca da Rocha, co-fundador da OSAS e idealizador da Escola de música da OSAS, que hoje leva o seu nome.



Notícias em Foco | 28 de março 2011

Araçoiaba da Serra

10

# 154 anos de muita história e tradição



*Os integrantes da orquestra são: Roque João de Paula, Olímpio Luis, Benedito Cleto Camargo, Agemiro Medeiros, Luis Rolin, Antonio de Paula, Murilo Rosa, Maestro João Fonseca Rocha, Coraci Florenzano, Salvador Malaquias Vieira, Fernando Florenzano, Henrique Antunes, José Maria, Luis machado, Humberto Florenzano e Mário Coutinho Florenzano.*

*Orquestra Sinfônica de Araçoiaba da Serra tocando em são Paulo para o presidente da república*




## A Jardineira

Antigamente a cidade de Araçoiaba da Serra não tinha transporte coletivo e também não tinha carros. O Sr. Humberto Florenzano, 93, conta que naquela época as pessoas eram transportadas por meio de carroça puxadas por burro e charretes.

Mas no dia 8 de dezembro de 1936, Antonio Pessutti dirigindo um ônibus Ford, fez a primeira viagem da linha Araçoiaba da Serra/Sorocaba.

O Sr. Deocrécio Wincler, 63, conta que o ônibus da família Pessutti era chamado de "Jardineira" e levava todo tipo de coisas."A Jardineira levava pessoas, saco de arroz e feijão, chegou levar até caixão, que ia em cima, no bagageiro do ônibus. Isso acontecia porque naquela época, o único lugar que vendia caixão era em Sorocaba", fala Deocrécio.

Outro ícone é a Orquestra sinfônica que existe na cidade há muito tempo. Ela foi fundada em 1975, pelos maestros Ary Vieira Albuquerque e João Fonseca da Rocha.O Sr. Humberto Florenzano, clarinetista, também participou da fundação e lembra que em 04 de setembro de 1979 a Orquestra Sinfônica de Araçoiaba se apresentou para o então presidente na época, João Batista Figueiredo."Nós nos apresentamos no Palácio das Convenções no Anhembi em São Paulo. Mais de 13 mil pessoas nos assistiram. Também foi transmitido na televisão daqui e do exterior. O presidente ficou admirado vendo a gente tocar.", fala Florenzano.

Além da presença do presidente, a exibição da orquestra contou com a presença do então governador do estado de São Paulo, Dr. Paulo Maluf e, ainda foi acompanhada pelo coral das 200 vozes da universidade de São Paulo. As músicas de abertura foram Hino Nacional Brasileiro e o Hino da Independência do Brasil, ambas dirigidas pelo araçoiabano maestro Ari Vieira de Albuquerque.

Naquela época a política também tinha características curiosas. A votação era por cédula e a contagem era manual. Cada político podia candidatar-se "três" vezes. Ele usava numa cédula seu nome inteiro e nas outras duas usava apelidos."Teve uma eleição para prefeito que um candidato ganhou por 16 votos de diferença. O candidato que perdeu pediu uma recontagem nos votos. Na segunda apuração, ele perdeu por 36 votos de diferença", lembra Sr. Deocrécio. Atualmente, em todo território brasileiro, as eleições são feitas com urnas eletrônicas, que garante velocidade e precisão na contagem dos votos.



Presidente aplaude Sinfônica de Araçoiaba

*Notícia do jornal sobre a orquestra*

Matéria publicada no Jornal Notícia em Foco de Araçoiaba da Serra, em 2011.




Programa Encontro com Fátima Bernardes em 2012, Ernesto Paglia relembra início da carreira na Rede Globo, situação na qual, sua primeira reportagem se deu com a cobertura da OSAS em 1979 (Assista em 1'30" https://globoplay.globo.com/v/2181753/).



Concerto de Natal realizado na Igreja Matriz de Araçoiaba da Serra, em dezembro de 2013.



Concerto da OSAS na Igreja Matriz de Araçoiaba da Serra, em novembro de 2014.




Concerto de comemoração de 40 anos de existência da OSAS, realizado na Igreja Matriz de Araçoiaba da Serra, em novembro de 2015 (Foto: Márcio Lourenço).













Concerto de comemoração de 40 anos de existência da OSAS, realizado na Igreja Matriz de Araçoiaba da Serra, em novembro de 2015 (Fotos: Caio Almeida). Da esquerda para a direita: a quarta foto é do salão da sede da OSAS e Escola de Música João Rocha, a quinta foto, com destaque ao senhor ao centro é o Sr. Didi, um dos principais fomentadores da cultura popular e tradicional, sendo o mestre da Grupo do Divino Dona Laura Fonseca da Rocha e do grupo de Samba da Roda, na sexta e última foto, Sr. Humberto Florenzano (100 anos e ainda tocando clarinete) sendo homenageado pela OSAS pela sua dedicação à orquestra e à vivência nos grupos de choro e de seresta de Araçoiaba da Serra.




Concerto de Natal realizado na Praça da Matriz em dezembro de 2016.





Recital realizado na sede da OSAS em agosto de 2017 (Foto: Caio Almeida).

2018 • OUTUBRO • EDIÇÃO 21 • ANO 1 • ARAÇOIABA DA SERRA 

# Concerto especial para o dia das Crianças

## Em duas apresentações ao longo do fim de semana prolongado a OSAS apresentou em comemoração ao dia 12 de Outubro



Foto: Liliane Leal



Foto: Jorge Carvalho

A Orquestra Sinfônica de Araçoiaba da Serra - OSAS realizou nesse último feriado dia (12), dois concertos em Homenagem ao dia das crianças. Foram aproximadamente (15) músicos levando seu talento aos pequenos. Um dos Concertos aconteceu no Bairro Araçoiabinha, onde muitas crianças participaram do concerto. No repertório temas de filmes e desenhos que faziam as crianças vibrar a cada execução. O segundo concerto aconteceu domingo (14) no Centro, na igreja Matriz com um público em sua maior parte adulto, que também participou e vibrou a cada música executada. "Todos os anos a Orquestra Sinfônica de Araçoiaba da Serra inclui esse concerto em sua programação, pois acreditamos que a cultura faz parte do desenvolvimento integral da criança e do adolescente". Comenta a violinista e integrante, Alessandra Martins.

A Orquestra Sinfônica de Araçoiaba da Serra oferece através da Escola de Música João Fonseca da Rocha aulas de violino, iniciação musical, flauta doce, flauta transversal e teoria musical. Todos os semestres são disponibilizados vagas para esses cursos. Mais informações no local: Rua Benedito Ferreira da Costa, 39- Centro. Das 18:30 às 20:30h.

Matéria divulgada no Jornal Araçoiaba da Serra, em 2018.




Noite do Choro realizado em novembro de 2018.

## Orquesta Sinfônica de Araçoiaba da Serra completa 43 anos de sua fundação e fez noite do choro

29-11-2018 10:08



No último dia (18) a Orquestra Sinfônica de Araçoiaba da Serra realizou em sua sede a famosa noite do choro para comemorar os 43 anos de sua fundação. No repertório canções e choros de Pixinguinha, Tom Jobim, Waldir de Azevedo e Altamiro Carrilho alegraram a noite. O público presente demonstrou muita satisfação em ouvir um repertório tão brasileiro. Nesse ano a Orquestra Sinfônica de Araçoiaba da Serra vem fazendo diversos formatos de apresentações levando ao público diferentes estilos musicais, e um número maior de eventos, podendo assim enriquecer a agenda cultural da cidade. A próxima apresentação da OSAS será o esperado Concerto de Natal, que acontecerá dia 23 de Dezembro as 20h30, na Igreja Matriz Nossa Senhora das Dores. Fotos: Maria Jesus de Campos

Matéria sobre a Noite do Choro publicada no dia 29 de novembro de 2018, no site www.aracoiabadaserra.com.br



Aula de música de câmara realizada na sede da OSAS em 2018, com o professor Fabiano.









Aulas de musicalização infantil na sede da OSAS, realizadas de 2010 até hoje pela professora Alessandra.


SINFÔNICA DE ARAÇOIABA DA SE
OSAS-Trabalho, Simplicidade e Criatividade
OSAS
BRASIL


SERRA


AVISO





# OSAS

ORQUESTRA SINFÔNICA DE ARAÇOIABA DA SERRA

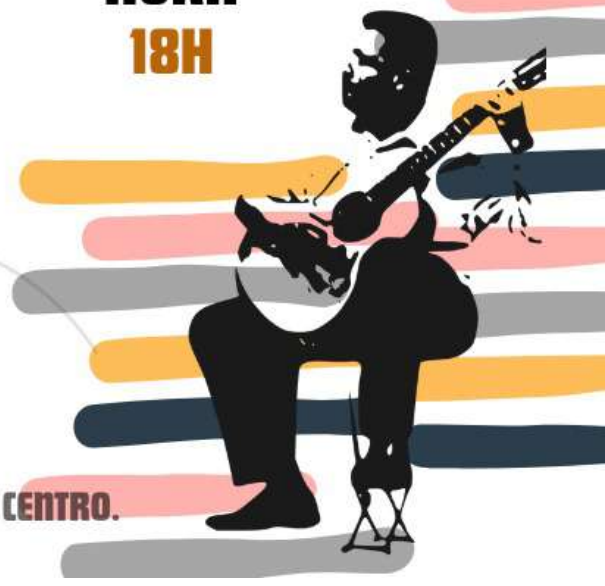
# Recital MÚSICA DE CÂMARA



**ENTRADA**
**GRATUÍTA**

**DATA**
**19**
**ABRIL**

**HORA**
**18H**



RUA BENEDITO DA COSTA, Nº39. CENTRO.



# OSAS

ORQUESTRA SINFÔNICA DE ARAÇOIABA DA SERRA

# AULAS GRATUITAS
# MÚSICA





**QUER APRENDER MÚSICA?**
**VAGAS PARA CRIANÇAS (8+)**
**E ADULTOS**
**DE TODAS AS IDADES**

## SE INSCREVA

@osas_orquestra

15 99850-1832

PNAB

MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

OSAS_ORQUESTRA

# OSAS

ORQUESTRA SINFÔNICA DE ARAÇOIABA DA SERRA



# AULAS GRATUITAS DE MÚSICA

**QUER APRENDER MÚSICA?**
**VAGAS PARA CRIANÇAS (8+)**
**E ADULTOS**
**DE TODAS AS IDADES**



**SE INSCREVA**

@osas_orquestra

15 99850-1832

OSAS_ORQUESTRA

OSAS

ORQUESTRA SINFÔNICA DE ARAÇOIABA DA SERRA

*Concerto de*

# MÚSICA DE CÂMARA

**ENTRADA GRATUÍTA**

**DATA 01 FEVEREIRO**

**HORA 20H**

**Casa da Cultura**
Maestro Ary Vieira de Albuquerque
R. Pedro Nolasco Vieira, 120

POLÍTICA NACIONAL PNAB ALDIR BLANC

MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO




PUMA

# OSAS

ORQUESTRA SINFÔNICA DE ARAÇOIABA DA SERRA

*Concerto de*

# MÚSICA DE CÂMARA



## 31 JANEIRO

**HORÁRIO: 20H**

# Entrada franca

**CASA DA CULTURA DE ARAÇOIABA DA SERRA**
MAESTRO ARY VIEIRA DE ALBUQUERQUE
R. PEDRO NOLASCO VIÊIRA, 120 - CENTRO

POLÍTICA NACIONAL PNAB ALDIR BLANC

MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Ministério da Cultura,
Vitafor e Sesc Sorocaba

apresentam

# 12ª TEMPORADA DE MÚSICA CLÁSSICA DE SOROCABA

## Concertos da Primavera



14.Set / domingo, 11h
**ORQUESTRA SINFÔNICA DE ARAÇOIABA DA SERRA (OSAS)**
**Local:** Parque Educativo Castelinho
Araçoiaba da Serra/SP



26.Set / sexta-feira, 20h
**QUATERNAGLIA, QUARTETO DE VIOLÕES**
Sidney Molina, Chrystian Dozza,
Fabio Ramazzina e Thiago Abdalla
**Local:** Sesc Sorocaba



05.Out / domingo, 11h
**JOSEPH MAURICE WEDER, RECITAL DE PIANO**
**Local:** Sesi Sorocaba



24.Out / sexta-feira, 20h
**SOM DA ESCRAVIDÃO, CONCERTO CÊNICO**
Edna d' Oliveira, soprano
Edineia de Oliveira, mezzo-soprano
Coro Municipal de Votorantim,
regência de Luis Gustavo Laureano
Quarteto de cordas, percussão e piano
**Local:** Sesc Sorocaba



16.Nov / domingo, 16h
**BABAR, UM ELEFANTE SINGULAR CONCERTO PARA CRIANÇAS**
Direção: Marcio Araujo
Com: Antonio Vaz Leme, piano
Marcio Araujo, Adriana Salcedo
**Local:** Sesc Sorocaba



28.Nov / sexta-feira, 20h
**RONALDO ROLIM E XIAOHUI YOUNG RECITAL A DOIS PIANOS**
**Local:** Sesc Sorocaba



05.Dez / sexta-feira, 20h
**TRIO PUELLI**
Karin Fernandes, piano
Ana de Oliveira, violino
Adriana Holtz, violoncelo
**Local:** Sesc Sorocaba

**ENTRADA GRATUITA**

**Parque Educativo Castelinho**,
R. Benedito Maria Pontes, 187
Jardim Garret, Araçoiaba da Serra/SP
**Sesc Sorocaba**,
R. Barão de Piratininga, 555
Jardim Faculdade, Sorocaba/SP
**Sesi Sorocaba**,
R. Gustavo Teixeira, 369
Vila Independência, Sorocaba/SP

**Direção Artística: Marco de Almeida**
**PRONAC 24.4231**

Lei Rouanet · Vitafor · Sesc · SESI · unesp · Castelinho · Ministério da Cultura · Governo Federal Brasil União e Reconstrução

Ministério da Cultura
e Vitafor

apresentam

12ª
TEMPORADA
DE MÚSICA
CLÁSSICA
DE SOROCABA

Concertos da Primavera



# ORQUESTRA SINFÔNICA DE ARAÇOIABA DA SERRA (OSAS)

14.Set / domingo, 11h

**ENTRADA GRATUITA**











